



ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS

DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas



ANO: XLIV

N.º 2288

Semana: 27-09-2020 a 04-10-2020

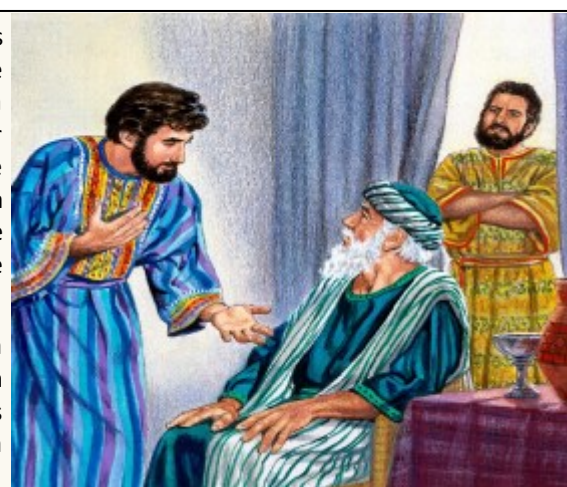
«QUAL DOS DOIS FEZ A VONTADE AO PAI?» XXVI DOMINGO DO TEMPO COMUM ANO A

A liturgia do 26º Domingo do Tempo Comum deixa claro que Deus chama todos os homens e mulheres a empenhar-se na construção desse mundo novo de justiça e de paz que Deus sonhou e que quer propor a todos os homens. Diante da proposta de Deus, nós podemos assumir duas atitudes: ou dizer "sim" a Deus e colaborar com Ele, ou escolher caminhos de egoísmo, de comodismo, de isolamento e demitirmo-nos do compromisso que Deus nos pede. A Palavra de Deus exorta-nos a um compromisso sério e coerente com Deus - um compromisso que signifique um empenho real e exigente na construção de um mundo novo, de justiça, de fraternidade, de paz.

Na primeira leitura, o profeta Ezequiel convida os israelitas exilados na Babilónia a comprometerem-se de forma séria e consequente com Deus, sem rodeios, sem evasivas, sem subterfúgios. Cada crente deve tomar consciência das consequências do seu compromisso com Deus e viver, com coerência, as implicações práticas da sua adesão a Jahwéh e à Aliança.

A segunda leitura apresenta aos cristãos de Filipos (e aos cristãos de todos os tempos e lugares) o exemplo de Cristo: apesar de ser Filho de Deus, Cristo não afirmou com arrogância e orgulho a sua condição divina, mas assumiu a realidade da fragilidade humana, fazendo-se servidor dos homens para nos ensinar a suprema lição do amor, do serviço, da entrega total da vida por amor. Os cristãos são chamados por Deus a seguir Jesus e a viver do mesmo jeito, na entrega total ao Pai e aos seus projetos.

O Evangelho diz como se concretiza o compromisso do crente com Deus... O "sim" que Deus nos pede não é uma declaração teórica de boas intenções, sem implicações práticas; mas é um compromisso firme, coerente, sério e exigente com o Reino, com os seus valores, com o seguimento de Jesus Cristo. O verdadeiro crente não é aquele que "dá boa impressão", que finge respeitar as regras e que tem um comportamento irrepreensível do ponto de vista das convenções sociais; mas é aquele que cumpre na realidade da vida a vontade de Deus.



Adaptado de <URL:https://www.dehonianos.org/portal/liturgia/?mc_id=2977>

I Leitura: Ez 18,25-28

Salmo Responsorial: Salmo 24 (25)

II Leitura: Filip 2,1-11

Evangelho: Mt 21,28-32

AGENDA

27.09.2020

*Missa Solene em honra do nosso
Padroeiro Arcanjo São Miguel com
abertura do Ano Catequético*

29.09.2020

S. MIGUEL, Padroeiro, missa solene
Atendimento

01.10.2020

Exposição e Adoração do
Santíssimo Sacramento
Confissões

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

Naquele tempo, disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: «Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Foi ter com o primeiro e disse-lhe: 'Filho, vai hoje trabalhar na vinha'. Mas ele respondeu-lhe: 'Não quero'. Depois, porém, arrependeu-se e foi. O homem dirigiu-se ao segundo filho e falou-lhe do mesmo modo. Ele respondeu: 'Eu vou, Senhor'. Mas de facto não foi. Qual dos dois fez a vontade ao pai?» Eles responderam-lhe: «O primeiro». Jesus disse-lhes: «Em verdade vos digo: Os publicanos e as mulheres de má vida irão diante de vós para o reino de Deus. João Baptista veio até vós, ensinando-vos o caminho da justiça, e não acreditastes nele; mas os publicanos e as mulheres de má vida acreditaram. E vós, que bem o vistes, não vos arrependestes, acreditando nele».



VIDA PAROQUIAL

DOMINGO

27 de setembro

XXVI DOMINGO DO TEMPO COMUM

08h15	Missa por Maria da Glória da Silva Vila Chã (30.º dia) e sua irmã Saúde, m.c. família.
10h00	Missa solene em honra de S. Miguel por todos os paroquianos e abertura do ANO CATEQUÉTICO; Carolina Cepa Laranjeira Enes (30.º dia), m.c. família.
18h30	Terço novena de S. Miguel.
19h00	Missa pelos paroquianos e por todos os benfeitores da Conferência Vicentina.

Segunda - feira

28 de setembro

S. Mateus, Apóstolo e evangelista

18h30	Terço novena de S. Miguel.
19h00	Missa pelas almas; Maria dos Anjos Alves, m.c. sobrinha Adília.

Terça - feira

29 de setembro

S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael, Arcanjos

18h00	Atendimento.
18h30	Terço novena de S. Miguel.
19h00	Missa solene em honra de S. MIGUEL, Padroeiro; Pelos paroquianos e vítimas da pandemia.

Quarta - feira

30 de setembro

S. Jerónimo

18h30	Terço.
19h00	Missa por Maria Lopes Mariz, m.c. filha Fátima.

Quinta - feira

01 de outubro - **MÊS DO ROSÁRIO**

S. Teresa do Menino Jesus, Virgem

17h00	Exposição e Adoração do Santíssimo Sacramento.
17h10	Confissões (pároco e P.e Carqueijó).
18h00	Adoração comunitária.
19h00	Missa em honra do Coração Agonizante de Jesus pelos doentes e santificação do clero; Manuel da Cruz Ferreira (aniv.), m. c. família.
19h45	Atendimento.

Sexta - feira

02 de outubro - **1ª sexta-feira**

Santos Anjos da Guarda

09h00	Confissões (só o pároco).
15h00	Em Góios, Confissões (só o pároco).
16h00	Em Góios, missa em honra do Sagrado Coração de Jesus.
18h30	Terço e mês do Rosário.
19h00	Missa em honra do Sagrado Coração de Jesus pelas intenções dos associados do Apostolado da Oração; Ana Alves Peixoto e marido, m.c. filha Glória; Maria do Céu Calheiros Pardejo, m.c. irmã Arminda; António Brás e irmãos, m.c. sobrinha Adélia.

Sábado

03 de outubro - **1ª sábado**

09h00	Confissões.
10h30	Atendimento.
15h30	Atendimento.
18h15	Terço meditado e mês do Rosário.
19h00	Missa vespertina em honra do Coração Imaculado de Maria, intenção dos movimentos marianos; Ramiro Bajão Martins Pereira, m.c. Confraria do SS.; Maria da Apresentação Ferreira de Areia, (1º aniv.), m.c. filha Ermelinda.

DOMINGO

04 de outubro

S. FRANCISCO DE ASSIS

XXVII DOMINGO DO TEMPO COMUM

08h15	Missa da Confraria do Santíssimo Sacramento.
10h00	Missa pelos paroquianos; Lucinda Abreu da Cruz, m.c. viúvo; Maria Lopes Mariz, m.c. filha Nocas.
11h30	Celebração batismal.
17h00	Adoração mensal e mês do Rosário.
18h00	Missa por Alberto Vicente Moreira, m.c. filha Aida.

MISSAS PELOS IRMÃOS FALECIDOS DA CONFRARIA DAS ALMAS

SEMANA DE 27/09/2020 A 04/10/2020

Domingo 27/09 10:00 horas: Ramiro Bajão Martins Pereira.

Domingo 27/09 19:00 horas: Franclim Fernandes.

Nota: A Confraria mandou celebrar 7 missas pela irmã Maria da Apresentação Amaro de Areia.

GRUPO DE JOVENS



O Grupo de Jovens de Marinhas reiniciou as suas reuniões quinzenais na semana passada. Refletimos na caminhada feita até aqui (estamos quase a festejar o nosso 1º aniversário!), e tendo em conta os desafios que os tempos atuais nos colocam, traçámos como principais objetivos alimentarmos a amizade que nos une, mas também a nossa amizade com Jesus, o nosso Guia, e estarmos disponíveis para servirmos a nossa Paróquia naquilo em que melhor a pudermos servir. Um serviço pode passar tanto pelas visitas a pessoas idosas da nossa comunidade confinadas em casa, como pelo testemunho junto dos jovens que vão receber o Crisma de que o Grupo de Jovens pode ser uma oportunidade de novas descobertas, e está pronto a acolher novos elementos.

E para além disso, sermos realmente JOVENS, alegres, confiantes, capazes de procurar mudar o que está mal à nossa volta, irreverentes, e até capazes de desafiar a Igreja a acompanhar os novos tempos e a dar espaço aos Jovens, como pede o Papa Francisco. Não chega dizer que há coisas que estão mal! É preciso propor, dar ideias! Olhar o horizonte e agir!

Por tudo isto, a **próxima reunião** será no dia **3 de Outubro**, às **21 horas**, no salão paroquial, e para saberes o que por lá acontece, só tens que aparecer. E se for mais fácil, traz um/uma amigo/amiga!

FAZENDO CONTAS

Ao tempo de Jesus: **UM TALENTO** equivalia a 36 quilos e **UM DENÁRIO** equivalia a 12 gramas.

Assim, aquele que foi perdoado em 10.000 talentos, isto é em 36.000 quilos (36 toneladas, uma soma astronómica) não foi capaz de perdoar uma ridícula de 100 denários, isto é 1,2 quilos.

Comparemos 36 toneladas de ouro e 1,2 quilos de ouro.

Eis o que nós somos quando nada queremos perdoar e queremos que Deus tudo nos perdoe.



CAROS PAROQUIANOS

Eis-nos chegados ao mês de outubro, também conhecido pelo mês do Rosário.

Já sabemos a razão pela qual é assim conhecido.

Hoje venho pedir-vos, encarecidamente, que todos nós, cada um com a sua fé, devoção e disponibilidade, nos empenhássemos em vivê-lo como Nossa Senhora o pediu em Fátima.

Aqui está o melhor e mais eficiente meio para levarmos de vencida a pandemia.

Gostaria de ver a igreja cheia de pessoas a rezar o terço diariamente, mas não é possível. Venha quem puder.

No entanto pedia-vos, com toda a amizade, para **cumprir escrupulosamente o que está determinado: máscaras, desinfeção e distanciamento.**

Quem não puder vir à igreja veja se em família ou em particular pode rezar o terço. Levemos as crianças a fazer o mesmo. Elas serão as que mais irão beneficiar e colher os frutos da nossa oração.

Peço-vos para lerem e meditarem a folha distribuída com o boletim. Quem a não tiver pode levantá-la na igreja. Meditem na riqueza que o terço nos pode trazer.

Não vamos ficar apenas a lamentar a situação. Vamos encontrar em Nossa Senhora a solução.

Conto com a vossa oração e vós podeis contar com a minha.

Obrigado.

Pe. Avelino Filipe

COMISSÃO DE FESTAS DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE

A Comissão de Festas da Sra. da Saúde de Outeiro informa que, no dia 3 de outubro, durante o período da tarde, sairá à rua para recolher a oferta de São Miguel. Serão respeitadas as normas emanadas pela DGS.

SALDO DE 2019	-40,88 €
Entradas na semana: 20.09.2020 a 27.09.2020	0,00 €
Saídas na semana: 20.09.2020 a 27.09.2020	0,00 €
Total entradas 2020	965,00 €
Total saídas 2020	763,40 €
Saldo 2020	160,72 €

D. ANACLETO, APAIXONADO PELA PALAVRA

Homilia na Missa Exequial de D. Anacleto Oliveira, Bispo de Viana do Castelo

Deus Pai, rico em misericórdia, chamou a Si D. Anacleto Oliveira. Foram cinquenta anos de vida sacerdotal e dez anos como pastor desta diocese de Viana do Castelo. Diocese recente e jovem e, por conseguinte, o quarto bispo diocesano.

D. Anacleto teve uma vida plena de sonhos e projectos, de emoções e alegrias. Deu-se totalmente, deu tudo de si até ao fim pelo bem do Reino de Deus. Penso intuir que uma das suas maiores alegrias terá sido a canonização de S. Bartolomeu dos Mártires. Falou dele imensas vezes, recordou o seu estilo de ser pastor e tentou pautar a sua vida pastoral pelos mesmos ideais.

De entre os muitos valores que D. Anacleto absorveu da vida do santo, recordo o célebre episódio do pequeno pastor. Parece-me que poderá sintetizar muito bem o que foi a sua vida. S. Bartolomeu, apesar do Inverno e frio que se fazia sentir no início do seu serviço episcopal, começou de imediato as visitas pastorais. O território era imenso, tal como as dificuldades imprevistas.

(...)

Dizem-me que D. Anacleto, na sua pregação, se comprazia em apresentar Deus como Pai. Os seus conhecimentos bíblicos encontravam nuances que nos permitiam vislumbrar o autêntico rosto de Deus, em contraponto com tantas outras imagens deturpadas e veiculadas pela História. Ter Deus por Pai é uma graça infinita que nos oferece a tranquilidade e a paz de sabermos que alguém nos ama e olha por nós. Ao mesmo tempo, é um pai que nos confia uma missão. Reproduzir a sua paternidade junto de todos com tudo o que isto possa supor e exigir. É bom sentir a paternidade de Deus. Ser pai, nos tempos que correm, é tarefa difícil mas deslumbrante, exige muito mas realiza intensamente. O Pai cuida de mim e eu cuido das ovelhas.

Não é casual que D. Anacleto tenha escolhido “Escravo de todos” para seu lema episcopal. Na esteira do grande apóstolo Paulo, que dizia “embora livre em relação a todos, fiz-me servo de todos, para ganhar o maior número” (1Cor 9,19), também D. Anacleto despojou-se de tudo, dos seus projectos e sonhos, para ser tudo para todos. Quis ser missão numa proximidade muito concreta com todos.

Ele gostava de traduzir “servo” por “escravo”. Apesar de ser uma linguagem pouco compreendida nos dias de hoje, revela a força do primado do amor, de tudo fazer para colocar os outros no centro das atenções. (...)

Este lema pode ser para nós, que conhecemos D. Anacleto, e particularmente para todos os cristãos da diocese de Viana do Castelo, um testamento. A dureza da sua morte, inesperada e dolorosa, obriga-nos agora a retomar a missão onde ele a deixou. Deu-se por completo, mas há ainda muito por fazer na Igreja e no mundo.

Os tempos difíceis que vivemos intensificam esta convicção. A pandemia veio trazer ao terreno da vida duas palavras que explicitam esta vocação de serviço apaixonado e desinteressado: solidariedade e solicitude. Na verdade, filhos de um único pai, caminhamos juntos numa fraternidade universal que aceita as diferenças mas que não permite a indiferença. Somos efectivamente, como consequência desta grande certeza, um único corpo. Lemos e ouvimos que a crise sanitária e social apenas pode ser ultrapassada pelo exercício da solidariedade que se torna visível através de gestos e atenção de solicitude concreta. As nossas comunidades terão de ser cada vez mais misericordiosas, compassivas, interventivas, solícitas, generosas, inclusivas, proactivas no amor.

Mas, uma comunidade alicerçada nestes valores apenas resistirá se tiver boas fundações. E não conhecemos melhores pilares – aqueles que nos sustentam em tempos de turbulência – do que a Palavra de Deus. Precisamos de oferecer ao mundo a pureza do evangelho. Este é o nosso melhor contributo. Assim o fez D. Anacleto Oliveira, quer no monumental trabalho que realizou no Ano Paulino quer nos vários artigos académicos e Cartas Pastorais que nos deixou. Não basta, porém, um anúncio superficial da Palavra. A Igreja necessita de se converter ao Evangelho, compreendo-o na sua autenticidade e vivendo-o no anúncio e na transparência. O Papa Francisco fala de “transbordamento”. Deixar-se possuir pela Palavra para a colocar no mundo como semente.

O mundo precisa da Palavra de Deus na sua forma mais pura. A perspicácia intelectual e a profundidade dos conhecimentos bíblicos de D. Anacleto reclamam da Igreja um compromisso sério com a Sagrada Escritura. Longe vão os tempos de uma pastoral alavancada por moralismos e doutrinas circunstanciais. Ou mostramos o Evangelho tal qual ele é ou gastamos energias inutilmente. E isto é uma missão que compete a todo o Povo de Deus.

Se dúvidas houvesse da importância da Palavra de Deus, escutemos atentamente o Evangelho de hoje: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática”. Ouvir a Palavra de Deus e pô-la em prática é a missão de todo o cristão. É o princípio de tudo. Se o Papa Francisco fala da renovação inadiável, a Igreja tem de apostar numa verdadeira paixão e compromisso com a Palavra de Deus.

Caríssimos amigos, a paternidade é um dom de Deus mas também uma responsabilidade a viver na solidariedade e solicitude por todos. A Palavra de Deus é tudo quanto Deus Pai quer oferecer ao mundo na sua originalidade e autenticidade. Sejamos um prolongamento da vida de D. Anacleto, trazendo para a nossa vida e das nossas comunidades estes apelos que a Palavra de Deus nos lança.

Que o Senhor acolha na Sua morada o nosso querido irmão D. Anacleto Oliveira e que a Palavra de Deus nos abra o entendimento e o coração ao tempo pascal da ressurreição.

† Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz

